



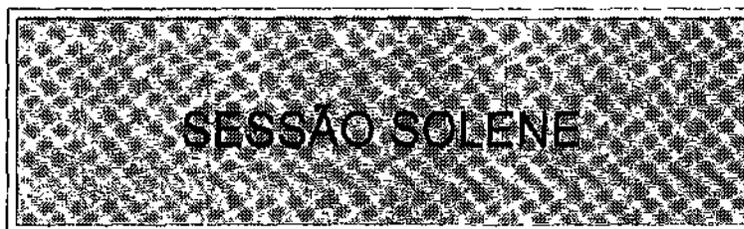
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



32/04/2000

NÚMERO: 13ª

**ASSUNTO: COMEMORAÇÃO DO 31º ANIVERSÁRIO DA EMPRESA BRASILEIRA
DE CORREIOS S TELÉGRAFOS.**

DATA: 05/04/2000

HORA: 16h20 min. às 17h55 min.



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 13ª
(DÉCIMA TERCEIRA)

SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO 31º ANIVERSÁRIO DA
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E
TELÉGRAFOS,

EM 5 DE ABRIL DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 16 horas e 20 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 55 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 31º aniversário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA CLDF**, Deputado Gim;
- **DIRETOR-REGIONAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**, Fernando Godoy;
- **DIRETOR-REGIONAL ADJUNTO DA ECT**, Ornilo Luso Ferreira Filho;
- **PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Wasny de Roure.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WASNY DE ROURE, autor do requerimento.

- Lembra que a criação da ECT em 1969 marcou a mudança de uma situação precária, denunciada por Gilberto Amado em sua obra "Mocidade no Rio", para o eficiente serviço realizado hoje.

- Enumera os serviços prestados pela ECT, desde sua criação,

- Elogia a atuação da Empresa no incentivo das atividades culturais por todo o País.

- Repudia os planos do Presidente Fernando Henrique de privatização da ECT.

- Salaria a importância da presença da ECT em todo o território nacional.

- Pede aos representantes do sindicato e da diretoria da ECT que lutem para impedir a sua privatização.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PTB.

- Confronta a eficiência e a idoneidade de uma empresa estatal, a ECT, com a corrupção de órgãos públicos e a falta de seriedade de algumas empresas privadas.

DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA, em nome da bancada do PFL,

- Constata que, apesar das expectativas negativas com relação ao futuro dos Correios em face do advento da *Internet*, a realidade comprova o caráter essencial dos serviços da empresa.

- Ressalta a diversificação dos serviços da ECT e sua importância para o desenvolvimento do País.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB,

- Considera *inesquecível* o carteiro que trabalhava na vizinhança de sua família no Rio de Janeiro há mais de quarenta anos ao ressaltar o lugar de destaque desse empregado em nossa sociedade.

-Alerta para os riscos que os empregados da ECT enfrentam ao fazer entregas como talões de cheque e cartões de crédito.

- Salaria que os Correios e Telégrafos substituem os bancos no interior do País e que a *Internet* não afeta o desenvolvimento da empresa.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Ressalta o reconhecimento que a população brasileira tem pelo serviço da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos.

- Comenta a lei aprovada e o projeto de lei em *tramitação*, de sua autoria, em benefício dos carteiros e da ECT.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO XAVIER, em nome do PPB.

- Elogia o trabalho do **Diretor-Regional** da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy.
- Defende a melhoria dos salários dos empregados da ECT.

FERNANDO GODOY, Diretor-Regional da ECT.

- Refere-se à crescente demanda pelos serviços dos Correios e Telégrafos nos últimos anos apesar das novas tecnologias, **especificamente da Internet**.
- Credita o sucesso da ECT em Brasília à atuação conjunta de seus funcionários, da CLDF e do povo.
- Estende esta homenagem aos funcionários da ECT.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT)

- Destaca o progresso dos serviços dos Correios e Telégrafos do País ao longo de sua história.
- Exalta o trabalho dos servidores da Empresa.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB)

- Reporta-se a passagens da Bíblia **Sagrada**, à História de nosso País e a experiências pessoais para salientar a importância dos Correios e Telégrafos.
- Salienta o papel do **carteiro**, dos diretores e dos consumidores nas realizações da Empresa.

DEPUTADO GIM, Presidente da Sessão e Vice-Presidente da CLDF.

- Compara o alcance do *Banco Postal* - projeto que está sendo implantado na ECT - ao do *Interlegis*, convênio firmado entre as Casas de Leis do País.
- Considera a ECT a empresa de maior credibilidade do País.



4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado GIm):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa-tarde.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença de todos os senhores.

Atendendo ao requerimento de autoria do Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, damos início, neste momento, à sessão solene em homenagem ao 31º Aniversário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Convidamos, para compor a Mesa de honra desta sessão solene, as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente Regional do PFL, Vice-Presidente desta Casa, que nesta oportunidade presidirá esta sessão, Deputado Gim Argello; o Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy; o Exmo. Sr. Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Primeiro Secretário desta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta oportuna sessão, Deputado Wasny de Roure; o Sr. Diretor Regional Adjunto da ECT, Ornilo Luso Ferreira Filho.

Neste momento, convidamos as senhoras e os senhores presentes para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Passo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Gim Argello, Presidente desta sessão solene, para a sua abertura oficial e condução dos trabalhos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta esta sessão solene.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Passo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que possibilitou esta sessão solene, homenagem muito justa para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, um exemplo de empresa em nível de Brasília, de Brasil e de todo o mundo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; funcionários da ECT; Sr. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do Distrito Federal e Região do Entorno, João Alves de Castro; Srs. Deputados, minhas senhoras e meus senhores, Gilberto Amado, em sua famosa obra "*Mocidade no Rio*", escrita nos idos de 1910, desencantado com nossos serviços postais, disse: "O correio, sagrada responsabilidade do Estado internacionalmente pactuada, tornado uma pilhéria, constitui entre nós um dos mais tristes sintomas da falta de saúde da administração".

Triste verdade!

Por muito tempo, ainda, o chamado "Correio Brasileiro" foi uma pilhéria de mau gosto que servia para encobrir desculpas de toda ordem.

Em idos de março de 1969, com a criação da ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, esse quadro mudou radicalmente. O surgimento da ECT marcou uma tomada de consciência pelos poderes públicos da importância da comunicação para o desenvolvimento do País,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

caracterizada sobretudo como o papel de política pública a serviço dos seus maiores interesses.

Hoje, o Correio não serve mais como desculpa esfarrapada. Ele dificilmente falha. E isso graças a toda equipe e estrutura, mas, sobretudo, graças àqueles trabalhadores que, de maneira diuturna, na chuva, no sol, na subida, na descida, nas mais diferentes dificuldades - ora o cachorro, ora o vizinho insatisfeito por não ter sido o alvo ou por um equívoco - lá estão. Lá está o Correio. Lá está a ECT.

É pena que Gilberto Amado não esteja vivo para testemunhar essa mudança. Uma benéfica mudança que possibilitou o aparecimento de um eficiente elo de ligação entre pessoas, comércio, indústrias e empresas em geral do Brasil.

Essa mudança também se deu na atuação social da empresa. Todos conhecem o trabalho da ECT como agente social incansável na distribuição de livros escolares, em parceria com a FAE - Fundação de Assistência ao Estudante, no pagamento de aposentadorias e pensões, na distribuição de medicamentos, vacinas, tíquetes de leite e muitos outros que poderíamos aqui elencar.

Presente praticamente em todos os municípios brasileiros, é, muitas vezes, o único ponto de representação governamental em certas localidades. A ECT não pára de crescer.

De 1970 até nossos dias, a ECT criou o Serviço Especial de Entrega de Documentos, o Seed; o Serviço de Correspondência Agrupada, o Serca e o Serviço Especial de Encomendas, o popular Sedex. Criou ainda o



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Correio Rural, que conseguiu estender os serviços postais às áreas rurais que até então não dispunham de qualquer facilidade de comunicação postal. Criou o telegrama pré-datado, o comprovante de franqueamento (selo sem valor postal) e fez parceria com a iniciativa privada por meio das agências franqueadas, que estão em toda parte. Algo que até tem nos preocupado.

A ECT implantou a rede de linhas-troncos, que interliga por vias de superfície as cidades mais importantes e um programa moderno de qualidade total. Implantou também o Centro de Triagem principal de Brasília e a Escola Superior de Administração Postal - ESAP.

Inaugurou também vários museus, galerias de arte e firmou importantes convênios para o aperfeiçoamento de pessoal, além de realizar congressos de porte, como o 18º Congresso da União Postal Universal.

Por tudo isso granjeou fama, admiração e o respeito de todos os brasileiros.

Esse respeito me fez tomar a iniciativa de promover esta justa homenagem, até porque, desde o primeiro mês de mandato parlamentar, temos usado, constantemente, os serviços postais dos Correios e Telégrafos.

Uma homenagem que é principalmente voltada aos seus 82 mil funcionários e 24 mil colaboradores indiretos que entregam, de Norte a Sul, o impressionante volume diário de 24.900.00 objetos. No caso do Distrito Federal, os trabalhadores chegam quase à ordem de cinco mil. Se não me falha a memória, são 4.700. Desses 4.700, 3 mil são sindicalizados. Isso é algo que nos chama a atenção devido aos patamares salariais. Há a



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

necessidade de melhorá-los para que possamos ter servidores à altura da responsabilidade com remuneração digna e respeitosa.

Não poderíamos deixar de mencionar a preocupação que a ECT tem neste momento. Sabemos que agora o Congresso Nacional empreende uma grande discussão em torno da privatização dos serviços dessa empresa.

Naturalmente, nesta oportunidade em que estamos homenageando os Correios e Telégrafos, queremos manifestar a nossa mais profunda preocupação. Queremos avanço tecnológico, parcerias, maior capilaridade dos serviços, maior eficiência e, principalmente, o controle pleno desses serviços pelo Estado. Nós consideramos esse controle fundamental para a sociedade. Particularmente eu gostaria de transmitir ao Dr. Fernando, aqui representando o Presidente dessa empresa, as nossas preocupações acerca da iminente decisão da justiça trabalhista no que tange a uma parcela expressiva de pessoas com contratos especiais que não entraram por concurso público.

Não há dúvida de que todos nós temos sido defensores intransigentes do concurso público. Entretanto, nos preocupa o número de trabalhadores. São mais de dois mil trabalhadores que, uma vez na rua, viveriam sérias conseqüências junto às suas famílias.

Ao encerrar o meu pronunciamento, eu gostaria ainda de ressaltar que a ECT, como o Exército e o Banco do Brasil, representa um tremendo esforço de integração nacional, pela natureza de seu trabalho e



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

pela presença em 94,4% da população do País. Este papel está associado à soberania nacional, ao respeito ao indivíduo brasileiro.

Por isso é que eu deixo o meu apelo nesses 31 anos da ECT. Mantenhamos uma empresa viva, dinâmica, capaz de atender aos anseios de nossa população e de prestar serviços com competência e desenvoltura.

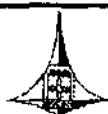
Desde 1977, quando alcançou pela primeira vez em sua história o *superavit* financeiro, a ECT caminha muito bem. É mais uma razão que fortalece a nossa concepção de resistência à privatização.

É a quinta melhor empresa do setor público, com um expressivo nível de lucratividade, próximo a 245 milhões de reais, conforme os indicativos de 1998.

O Serviço Postal Nacional tem a sexta tarifa mais barata e se alinha com os dez mais produtivos do mundo.

Pois é, minhas senhoras e senhores, Diretoria Regional da ECT, essa entidade que tanto se identifica com o Brasil, essa saudável empresa, orgulho de todos os brasileiros, está nos planos de privatização de Fernando Henrique Cardoso. E é exatamente esta mensagem de preocupação, de revolta e de indignação que gostaríamos de registrar, lembrando a magnitude do papel social e económico dessa empresa.

Portanto, eu gostaria que o sindicato e a diretoria da empresa, representada aqui pelo companheiro João e Dr. Fernando, estivessem abraçados no enfrentamento de uma política que pode levar a ECT a um processo de privatização. Registro as nossas preocupações para que isso



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

não aconteça e para que venhamos a ter uma empresa cada vez mais eficiente, lucrativa e cumpridora do seu papel na sociedade brasileira.

Muito obrigado a todos vocês, que hoje têm a oportunidade de estar nesta Casa. Vocês legitimam a existência da Câmara Legislativa. Vocês, sociedade brasileira e brasiliense, fazem a razão de ser desta Casa. Parabéns a ECT, a seus trabalhadores e a sua diretoria. Continuemos juntos nessa jornada de engrandecimento dessa empresa pública, a que somos extremamente agradecidos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registramos a presença dos seguintes convidados, que muito engrandecem a Câmara Legislativa do Distrito Federal: Presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do Distrito Federal e Região do Entorno, Sr. João Alves de Castro; assessora parlamentar do Gabinete do Deputado Paulo Octavio, Sra. Heloína Sandoval Pimenta; gerente de operações da ECT, Sr. Roberto Alves da Silva; administrador postal jr. e subgerente de vendas da ECT, Sr. Pedro Hélder da Costa Pinheiro; gerente de Inspeção da ECT, Sr. Lúcio Alfredo Machado; administradora e gerente da ECT Sra. Isabel Cristina R. Moraes; Sra. Marly Ribeiro de Oliveira; técnico operacional pleno da ECT Sr. Sérgio Meira dos Santos; técnica administrativa da ECT Sra. Maria Esteia Oliveira; assessora técnica da ECT Sra. Márcia Maria Barbosa de Oliveira; administrador postal da ECT Sr. Carlos Alberto Peres dos Santos; advogado da ECT Sr. Orlando Gomes de Oliveira; subgerente dos Transportes da



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ECT, Sr. Isaiás Ferreira; subgerente de Contratação e Serviços da ECT, Cármen Aires de Pinho Leite e Sr. Edel Martins Ferreira.

Ouviremos, neste momento, a participação especial do coral Livre Encanto, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sob a regência da Maestrina Daniele Bajo Mendes.

(Apresentação do coral.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Como é tradição na Empresa de Correios e Telégrafos fazer tudo o que faz muito bem feito, o seu coral não poderia deixar de fazer uma excelente apresentação. Foi uma das mais bonitas apresentações de coral feitas nesta Casa de Leis. Parabéns ao Sr. Diretor, ao coral e à maestrina pela linda apresentação.

Eu gostaria de registrar, neste momento, as seguintes presenças: gerente da Agência dos Correios da Câmara dos Deputados, Sra. Gercina Torres; chefe da Agência dos Correios de Planaltina, Sra. Francisca Ilma de Oliveira Silva; chefe da Agência dos Correios do Guará, Sra. Maria do Carmo Oliveira Pereira; chefe de agência dos Correios, Sr. Jesus José Alves; chefe da Agência dos Correios da UnB, Sra. Luzia da Silva Barbosa; gerente de agência dos Correios, Sra. Rosângela dos Santos Akato; gerente da Agência dos Correios do Riacho Fundo, Sra. Rosângela Silva Pereira; gerente da Agência dos Correios da 508, W3 Norte, Sra. Maria das Chagas Godoy; gerente de agência dos Correios, Sra. Ana Célia Rocha; chefe de agência dos Correios, Sr. Jonas Ferreira de Almeida; chefe de agência dos Correios, Sra. Maria de Fátima Silva Freitas; chefe da Agência-Central dos Correios, Sr. António Sinésio Silva Fonseca; gerente da Agência dos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Correios da Ceilândia, Sra. Lenita Justino; chefe de agência dos Correios, Sra. Maria Marques da Silva; atendente comercial dos Correios, Sra. Maria Marques Pinto; gerente da Agência dos Correios do Cruzeiro Velho, Sr. Nilton Paulo Pallaro; gerente da Agência dos Correios de Taguatinga Sul, Sr. Francisco Antônio Brito; e chefe da Agência dos Correios da EQS 104/304, Sra. Josefina Belo Fernandes.

Eu gostaria ainda de registrar as presenças dos seguintes Deputados: João de Deus; Agrício Braga, Vice-Líder do PFL nesta casa; Xavier, Líder do PPB nesta Casa; e Silvio Linhares, Líder do PMDB nesta Casa.

Concedo a palavra, neste momento, ao Sr. Líder do PTB nesta Casa, Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, a quem transmito os meus parabéns por tão nobre iniciativa; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho, hoje é um dia diferente na Câmara Legislativa. Eu, como Líder da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, fundado por Getúlio Vargas, um dos Presidentes da República que mais força pôde dar, na época, à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, aprendi o código morse e a ser telegrafista, ainda menino, nessa empresa e venho acompanhando o seu desenvolvimento.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	10

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Falar sobre essa empresa depois do Deputado Wasny de Roure, que muito bem discorreu e tão bem planejou seu discurso, é muito difícil. O Deputado Gim Argello é um dos representantes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos nesta Casa, pois S.Exa. diz que faz parte dessa empresa de coração, de alma, assim como o Deputado Wasny de Roure.

Com essa maravilhosa apresentação do coral dos Correios, lembrei do coral da UnB. Se essa empresa pudesse, na semana de Natal, deixar esse coral cantar nas noites de Brasília em diversos locais, seria muito bom.

Brasília é uma cidade de funcionários públicos. E o funcionário público sofre muito porque não tem aumento. Nós, do Partido Trabalhista Brasileiro, sofremos com o aposentado, que ganha pouco. Se toda empresa do Governo fosse como a de vocês, não haveria hoje essa grande diferença entre o aposentado que ganha um salário-mínimo... Quem, entre os senhores, não é aposentado e, no fim do mês, recebe seus minguados R\$ 131,00 (cento e trinta e um reais), que mal dão para comprar remédios? O aposentado que recebe os R\$ 131,00 (cento e trinta e um reais) ou é um idoso ou um doente que gasta muito com remédios. Srs. Diretores e funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, a luta do nosso partido é no sentido de separar o aposentado inativo dos demais servidores e dar a ele um salário-mínimo de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). É muito fácil fazer isso! Basta diminuir a corrupção na Previdência, já que não há jeito de acabar com ela. Pelo fato de a Previdência ser tão podre e de o Governo ter participação nisso, não há jeito de acabar com a corrupção para



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que possamos pagar os nossos idosos e dar a eles uma aposentadoria melhor. Essa é a nossa luta.

Esta sessão de hoje em homenagem aos senhores é para mostrar que a nossa bancada do Governo Federal está trabalhando por isso.

Srs. Diretores, também somos contra a Vaspex, contra todo o serviço realizado no sentido de tomar o trabalho sério e honesto feito pelo Sedex. Toda entrega de correspondência que acaba em "ex" é "marmelex" - dinheiro ocorreu, porque eles não pagam a Previdência. Se a Vasp e outras empresas pagassem a Previdência, os nossos idosos poderiam ter um salário de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Se fizéssemos com que todos recolhessem a Previdência como a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos faz, não precisaríamos pedir fonte de renda para os nossos idosos. Está aí o exemplo dos senhores. Esta é a receita, Srs. Ministros do Governo atual, Srs. Deputados da bancada do Presidente Fernando Henrique: façam um curso na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para saber como se acaba com a corrupção e como se diminui o trabalho a fim de que possamos ter um povo melhor de vida, mais saudável e mais ativo.

Gosto de ver esses homens de amarelo, porque eles nos trazem as notícias e correspondências. Mas tenho muito dó dos senhores. Vocês têm de me apoiar. Sabem por quê? Porque sou o inimigo nº 1 do cachorro que os agride.

Quero lançar uma ideia aos senhores diretores presentes, ao Sr. Fernando Godoy e ao Sr. Ornilo, quem sabe poderíamos fazer um convênio



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de carrocinhas para prendermos os *Pit bulls*, os *Rotweillers* e aqueles cães abandonados. Esses magnatas não compram um cão de guarda, mas um cão de ataque. Esses cães prejudicam as entregas.

Fico muito feliz quando passa um de vocês de camisa amarela. Essa é uma camisa *abençoada*, que lembra a da seleção brasileira, representa o *Brasii-ouro*, as riquezas minerais e a dignidade de uma empresa que é o *espelho*, a seriedade absoluta na condução da coisa pública. Dou exemplos para que sempre possamos seguir a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Meus parabéns, Sr. Diretores! Não se esqueçam de que, se precisarem da *carrocinha*, estarei presente com essa magnífica maestrina que aqui esteve se apresentando com esse coral que, um dia, vou levar à minha igreja - dizem que o nosso coral é bom, mas esse é muito melhor - para que possam fazer uma apresentação. Vou fazer a sinfonia do *p/f bull* para acabar com essa raça.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Agrício Braga, Vice-Líder do PFL nesta Casa.

DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello; Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que possibilitou a realização desta solenidade; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; Srs. Deputados; senhoras e senhores,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

não vou tomar muito do tempo dos senhores. Venho a esta tribuna apenas para, em primeiro lugar, parabenizar o Deputado Wasny de Roure por sua brilhante iniciativa de realizar esta sessão solene em homenagem à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, órgão que presta um serviço de fundamental importância para o nosso país, principalmente para o seu interior.

Com o aparecimento da *Internet*, muitos julgaram que os Correios teriam, com o passar do tempo, o seu futuro incerto. Muito pelo contrário, a *Internet* permite, hoje, que possamos nos corresponder de maneira mais ágil, porém, jamais poderemos enviar encomendas, jamais poderemos fazer distribuição de remédios ou entrega de publicações, a não ser por meio de um órgão como os Correios. Os Correios têm, mesmo com o crescimento da *Internet*, a rede mundial de computadores, e com a globalização advinda disso, crescido a olhos vistos. E isso ocorreu principalmente, nas cidades do interior do Brasil, naquelas cidadezinhas pequenas. Se não fosse pelo serviço prestado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, essas cidades estariam completamente sem acesso às notícias, publicações e sem receber as encomendas das grandes cidades deste país.

Claro que não podemos deixar de mencionar a importância da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para as capitais deste país. Ela, hoje, muito mais do que simples entregadora de cartas, passa a ser uma prestadora de diversos outros tipos de serviços que, aos poucos, vêm aumentando e tornando a vida do povo brasileiro mais fácil.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Então, é muito justa, Deputado Wasny de Roure, esta homenagem que hoje fazemos à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Muito obrigado e parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Registramos a presença dos seguintes convidados; gerente comercial da ECT, Sra. Isabel Cristina Rocha de Moraes; subgerente de Atendimento no Atacado, da ECT, Sr. Osmar Borba de Carvalho; chefe de agência, Sra. Ianê R. de Araújo Montes; chefe da Agência do Palácio do Planalto, Sra. Maria de Lourdes S. Martins; coordenador regional de Suporte da ECT, Sr. Félix Jurandir de Lima Júnior; assessor do Presidente da ECT, Sr. Pedro Jorge Moura Cabral.

Concedo a palavra ao Deputado Silvio Linhares, Líder do PMDB nesta Casa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gím Argello; Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Fernando Godoy; Exmo, Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornílo Luso Ferreira Filho; Srs. Deputados, senhoras e senhores que se encontram na galeria e vieram prestigiar este evento de reconhecimento da Câmara Legislativa à querida ECT, antes de tudo, eu gostaria de parabenizar - não é a primeira vez que faço isso desde que assumi meu mandato em fevereiro do ano passado - a inteligência do nosso querido Deputado Wasny de Roure. É um momento de paz e de alegria que temos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

nos últimos dias na Câmara Legislativa. É a primeira vez, neste ano, que subo à tribuna e não tenho de responder nada ao partido de oposição, mas me aliar ao nosso querido Deputado Wasny de Roure.

Confesso que não conheço muito bem a parte técnica, a história da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, mas lembro que nas ruas do Rio de Janeiro, principalmente na Rua Padre André Moreira, no Bairro do Meyer - isso há quarenta e nove anos - havia o Tio Jarbas, o carteiro que serviu a minha mãe, a minha avó e também a mim ainda menino e virou parte da família de todos os moradores do Meyer, a ponto de os meninos o chamarem de Tio Jarbas. Antigamente, as moçoilas namoravam por carta, outros ficavam nervosos quando chegava uma conta ou principalmente as notícias boas; nordestinos e mineiros formaram uma família no Meyer e recebiam as notícias de parentes tão longínquos.

Hoje, vemos uniformes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, desses valorosos carteiros, dos anônimos que trabalham nas sedes, separando as cartas para que recebamos notícias da família, de contas bancárias, de amores distantes e esse uniforme pode ser comparado aos uniformes do Flamengo, do Vasco, da Seleção Brasileira ou do Coríntias. É um uniforme conhecido por toda a cidade. Existem pessoas, principalmente as crianças, que não sabem diferenciar os uniformes da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica - as nossas Forças Armadas -, mas conhecem o carteiro, conhecem o servidor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sou obrigado a proteger os nossos cachorros. Sou contrário à ideia do Deputado César Lacerda. Não sou contra os animaizinhos de quatro patas. Sou contra os animaizinhos de duas patas que não sabem cuidar dos animais de quatro patas e fazem com que eles assustem os carteiros.

Deputado Rajão, quando se vê o sucesso de um empresa, os diretores recebendo as singelas e devidas homenagens de uma cidade, temos de tirar o chapéu e analisar como é que aquela empresa chegou a ser respeitada em todos os rincões do nosso Brasil. Uma cidade do interior da Amazônia pode não ter um carro, um caminhão, uma rádio ou um banco, mas lá há um carteiro entregando as missivas do Brasil inteiro. Temos de cumprimentar os anônimos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na pessoa do Diretor, aqueles que entregam cartas sob sol ou sob chuva, com mordida na perna, mas que estão ali entregando as correspondências e cumprindo com a sua responsabilidade. Sou contra algumas dessas responsabilidades, como entregar talões de cheques e cartões de crédito, pois os carteiros arriscam suas vidas nas mãos de vagabundos.

Há poucas pessoas que não sabem que a *Internet* não atrapalhou os Correios e Telégrafos; na *Internet* também há um serviço dos Correios e Telégrafos. Nas cidades do interior do País, onde não há bancos, a agência bancária é a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Hoje vocês me deram um momento de paz e de alegria com esse coral, mostrando que quem sabe, sabe; quem não sabe, por favor, bata palmas. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Muito obrigado por vocês da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos existirem.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Passo a palavra ao Líder do PL nesta Casa, Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello, quero, neste momento, parabenizá-lo por hoje V.Exa. estar completando mais um aniversário. Desejo que V.Exa. tenha muita paz, saúde e harmonia em sua família.

Prezado Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em Brasília, e futuro Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo pessoal Fernando Godoy; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão e a quem agradeço por ter, juntamente com outros Deputados desta Casa, tido a oportunidade de votar o requerimento de V.Exa. para hoje, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, fazer justiça ao prestar esta homenagem à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; Srs. Parlamentares presentes: Deputados Rajão, Xavier, Agrício Braga, Jorge Cauhy, Silvio Linhares e César Lacerda; amigos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, hoje é o dia mais difícil do meu trabalho parlamentar - quarta-feira à tarde é o período que dedico para o atendimento à população.

Meu gabinete está cheio, está lotado, mas pedi licença às pessoas que lá estão para trazer uma breve palavra de homenagem à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. As pessoas que lá estão



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	18

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

entenderam isso e sei que estão esperando até com uma certa alegria, porque elas também gostariam, assim como toda a população do nosso país, de saudar e de reconhecer o trabalho que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vem fazendo ao longo de toda a sua história.

O Deputado Wasny de Roure foi muito feliz; esta Casa foi muito feliz. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ó, certamente, a melhor empresa pública em qualidade de serviços, é a que tem maior credibilidade, é a que tem a maior confiança e simpatia da população.

Prezado amigo Dr. Fernando Godoy, por que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos tem essa credibilidade, essa confiança, essa eficiência e essa competência? É a empresa, o serviço que utilizamos, o qual temos certeza de que vai ser realizado. Hoje, quando passamos um telegrama ou mandamos uma carta - e nós aqui na Câmara Legislativa utilizamos muito a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para mandar os nossos informativos a fim de prestar contas à população -, quando postamos uma correspondência, temos certeza de que ela vai chegar no seu destinatário. Por que isso? Por que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos tem essa qualidade? Exatamente por causa dos senhores e das senhoras que aqui estão. O seu maior bem, o seu maior patrimônio é a qualidade profissional, e muito mais do que isso, a devoção, o amor que vocês depositam na atividade que vocês exercem. Aliando atividade profissional, responsabilidade, amor e carinho com que vocês desenvolvem essa missão - porque isso é uma missão -, certamente nós só poderíamos ter a melhor empresa deste país.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	19

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Vejam vocês porque é missão. Quando falo do carteiro, quero envolver toda a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, porque por trás do carteiro há uma grande estrutura e a parte do carteiro é a parte visível da empresa. O carteiro enfrenta chuva, sol, poeira, buraco, cachorro - como Deputados já disseram várias vezes desta tribuna - e não tem local, nem hora que impeça o carteiro de chegar lá com aquela correspondência que, muitas vezes, é o único meio de comunicação de que a pessoa dispõe para fazer uma mensagem chegar a algum local, às vezes pedindo remédios que são fundamentais para a vida daquela pessoa, às vezes levando notícias a familiares que não se vêem há muitos anos, e é o único meio de comunicação.

Eu tenho uma lei aprovada e um projeto de lei em tramitação que até foi sugestão do Dr. Fernando Godoy e de vários carteiros. A lei aprovada determina que gravado em cada placa de sinalização das ruas esteja também o número do CEP, para que aquele morador, ao enviar a sua carta, conheça o CEP da sua rua e possa fazer o endereçamento correto, facilitando a vida do pessoal dos Correios. O projeto de lei obriga que todas as casas tenham uma caixa de correio na rua, no muro voltado para a rua, a fim de que o carteiro não tenha de se arriscar entrando nos quintais, enfrentando cachorros e outros perigos que existem. Esse é um projeto de lei que apresentamos e tenho certeza de que esta Casa vai, o mais rápido possível, dar a resposta e aprovar, trazendo uma certa tranquilidade aos senhores.



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO/REUNIÃO Solene	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Eu gostaria de, neste momento, prestar a minha homenagem e do Partido Liberal à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e principalmente ao seu maior patrimônio, os funcionários dessa empresa. Parabéns a vocês!

Desculpem-me a minha saída, mas estou com o gabinete cheio de pessoas para atender, no entanto, eu não poderia, de forma nenhuma, deixar de vir prestar esta homenagem e dar um abraço nos meus amigos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido, para fazer uso da palavra, o Líder do PPB nesta Casa, Deputado Xavier.

DEPUTADO XAVIER - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello; Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, meu amigo Fernando Godoy; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; Srs. Deputados Rajão, Chico Floresta, Gim Argello, Wasny de Roure e Jorge Cauhy, senhoras e senhores, gerentes regionais da ECT, pessoal do coral que se apresentou com um belíssimo cântico que alegrou nossa alma, eu jamais poderia deixar de estar presente nesta sessão para trazer a nossa saudação e alegria por termos nesta Casa uma empresa como a ECT, essa que é, sem dúvida, uma das empresas mais queridas em Brasília.



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A ECT tem à sua frente uma pessoa que aprendemos a amar e a respeitar: Fernando Godoy, pessoa certa no lugar certo, que tem conduzido a direção da empresa de forma a gerar muita credibilidade e confiança, enfrentando os desafios do dia-a-dia, firme, fazendo valer aquilo que é o objetivo maior da ECT.

Sr. Presidente, diversas qualidades foram atribuídas à ECT, mas lhe falta um salário justo, pois sofre uma defasagem muito grande com relação ao servidor público federal e local. Com certeza, a luta de todos nós é para que o servidor público, de uma forma geral, possa ter um salário digno. Quantos servidores da ECT ainda não possuem moradia? Por quê? Temos diversos amigos na empresa e todos têm essa preocupação: por que não se cria um projeto destinando uma área específica para a moradia dos servidores da ECT? Por que há mais de seis anos o Governo Federal ainda não reconheceu o valor do servidor da ECT e de outros órgãos? Tenho certeza de que os servidores desta empresa estão unidos lutando não só por um salário justo mas também em busca de moradia.

Lembro-me de uma frase do nosso saudoso Tancredo Neves, que dizia na sua caminhada rumo ao Palácio do Planalto, lá em Belém do Pará, às 18h, quando o sol declinava: "Enquanto houver um brasileiro, um servidor público sem moradia, toda prosperidade será falsa". Isso nos tocou e é a realidade que vivemos hoje. Só poderemos afirmar que o País está melhorando, a inflação está caindo e que a economia melhorou quando todo servidor da ECT, todo servidor público tiver sua moradia. Aí sim, poderemos afirmar que o Brasil está no rumo certo e que as coisas estão acontecendo.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sr. Presidente, existem milhares e milhares de servidores da nossa cidade que não têm um bom salário, não têm moradia e não têm endereço. E alguém diz que o País está melhorando! Lamentavelmente, isso é um absurdo.

Minha luta, minha bandeira, nesta Casa, enquanto eu estiver aqui, será em busca da moradia, em busca de ver todos os cidadãos brasileiros. Todo servidor público deve ter moradia e um salário digno.

Assim, Sr. Presidente; Sr. Diretor, Fernando Godoy, queremos deixar a todos os servidores da ECT o nosso abraço, a nossa alegria. Com fé em Deus, haveremos ainda de ver nossos sonhos se tornarem realidade,

Nosso abraço também ao coral que, brilhantemente, fez sua apresentação. Já tentei ser componente de um coral, mas não consegui, porque o dom do canto não é para todos. Tentei ser tenor, porém, uma hora eu estava no tenor outra hora estava no baixo. Então o pessoal falou: "Olha, você não serve". Sou um admirador da música do coral e o acompanhamento, pois a música nos faz bem, nos alegra.

Parabéns a você, que, brilhantemente, regeu o coral! nesta Casa.

Um abraço a todos! A vitória é nossa, é dos servidores da ECT e de toda esta empresa maravilhosa, que presta excelente trabalho a nossa sociedade, a nossa Brasília.

Muito obrigado e um abraço a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Eu gostaria, novamente, de registrar a presença dos Srs. Deputados Chico Floresta, do PT; Rajão, Líder do PSDB e Jorge Cauhy. Registro também a presença do



DATA	HORÁRIO INICIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sr. Júlio, Presidente do Sindicato e Presidente dos franqueados das agências dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal.

Com a palavra o Diretor Regional da ECT, Sr. Fernando Leite de Godoy.

SR. FERNANDO LEITE DE GODOY - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Gim Argello, queira aceitar o nosso abraço, o abraço da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, pelo aniversário de V.Exa. Parabéns!

Ao Deputado e amigo Wasny de Roure, autor do requerimento que originou esta sessão, eu gostaria de fazer algumas considerações ao brilhante discurso de V.Exa. V.Exa. está muito bem assessorado em termos postais. V.Exa está de parabéns!

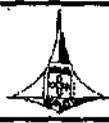
Ouvi de uma autoridade federal que o Governo Federal disse que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos não será privatizada.

Eu gostaria também de falar do nosso excelente relacionamento com o Presidente do sindicato, Sr. João Alves. Disse-lhe que temos em comum algumas coisas, principalmente, a procura do bem-estar dos funcionários. Estamos lutando lado-a-lado pelo bem-estar dos funcionários.

Sr. Deputado, em virtude da excelente acolhida que a empresa teve nesta Casa, o coral dos Correios é também da Câmara Legislativa. Ele está à disposição de V.Exas.

Deputados João de Deus, César Lacerda, Agrício Braga, Silvio Linhares, amigo e conterrâneo de cidade e de bairro, belos discursos. Queridos Deputados Xavier e Renato Rainha, registro que eu gostaria de

29



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estender as palavras do Deputado Xavier não só à direção dos Correios, mas a todos os funcionários da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos.

Deputado Rajão; Deputado Chico Floresta; Deputado Jorge Cauhy; Presidente do Sindicato; Presidente da Associação dos Franqueados dos Correios; Ornilo Luso, meu amigo e Diretor Adjunto; corai e maestrina, parabéns! Gerentes de áreas; assessor do Presidente, Pedro Jorge; subgerente de áreas; gerentes de agência; chefes de centros; demais funcionários e amigos, Brasília e seu Entorno é a região no Brasil que mais cresce. Algumas publicações na área económica citam que a região de Brasília e do Entorno - o eixo até Goiânia - será o terceiro centro consumidor do País, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, contrariando o que muitas pessoas diziam no passado: "O correio vai acabar". Quando terminei a escola e me preparava para trabalhar no correio, tinha um professor que dizia: "O correio vai acabar daqui a dez anos, pois haverá *Internet*, informática..." Está ocorrendo justamente o contrário. O tráfego do correio cada dia cresce mais, principalmente em Brasília. A cada dia que passa, o faturamento e a prestação de serviço vêm crescendo. Os Correios, como uma empresa de prestação de serviços à população, que dá suporte à sociedade, pilar do desenvolvimento económico do País, também vem crescendo.

Há aproximadamente cinco anos o número de carteiros que tínhamos na regional de Brasília era de 880. Hoje temos cerca de 1.200. As correspondências de Brasília que iam para outros Estados eram em torno de



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

vinte toneladas, diariamente. Hoje, diariamente, colocamos em torno de trinta e oito a quarenta toneladas. Isso demonstra, claramente, o crescimento do correio.

Estamos preocupados em conseguir - e estamos conseguindo - um maior número de carteiros, de recursos e agências. Em breve, inauguraremos agências no Sudoeste, Santa Maria e Gama Oeste, entre outras localidades.

Realmente, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é uma empresa de sucesso. Atribuo esse sucesso da empresa a alguns apoios, não necessariamente ao suporte material. O principal suporte com que a Empresa Brasileira conta, principalmente a Diretoria Regional de Brasília, é o apoio e o comprometimento dos funcionários e também a participação desta Casa na nossa administração, levando a voz do povo até o Diretor Regional, até a empresa, solicitando a distribuição de agências em algumas localidades, e assim por diante. Então, esse tripé - funcionários, Câmara Legislativa e povo - é de fundamental importância para a nossa administração, principalmente em Brasília. Devido a isso, eu gostaria de agradecer a esta Casa e ao Deputado Wasny de Roure, esta homenagem que considero extremamente merecida.

Eu apenas gostaria que uma parte ou algo mais desta homenagem fosse transformada, fosse carreada para os nossos funcionários, porque sem eles nada seria possível. Eu costumo dizer que os funcionários de qualquer empresa, de qualquer organização, não só da ECT - da qual falo com mais ardor e mais vigor porque o meu coração está



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

naquela Casa -, são pequenos como as células no corpo humano, só que, como as células no corpo humano, os funcionários têm uma ação imprescindível e fundamental para o destino e para a harmonia da organização.

Muito obrigado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, eu havia falado antes da manifestação artística do coral da ECT e, então, não pude manifestar os nossos agradecimentos à maestrina do coral, bem como à toda equipe, pela brilhante apresentação.

Eu gostaria de dizer ao Dr. Godoy e à toda a sua equipe que nós iremos convidá-los em outras oportunidades e esperamos que nosso convite seja acolhido por eles. Foi uma oportunidade bastante singular, sobretudo as músicas que aqui foram cantadas para nós.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V. EXa.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, nesta sessão solene, eu queria parabenizar e elogiar o Deputado Wasny de Roure pela feliz iniciativa.

Esta Casa, ao trazer aqui a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na verdade está rendendo uma justa homenagem àqueles que, diariamente, nos recantos mais longínquos do nosso Brasil, estão fazendo aquilo que talvez seja um instrumento que a humanidade mais demorou para criar e talvez o mais importante: a comunicação. A troca de informações, a comunicação, como o Presidente bem ressaltou, que muitas vezes resulta em decisões importantes para as nossas vidas, estão nas mãos deles. A eficiência e eficácia dos Correios sempre foi atestada em todas as pesquisas há muitos anos. Lembro-me até hoje que meu pai xingava muito os Correios, mas, de um período para cá, não sei precisar bem quando, acho que desde 1967, quando eu tinha 11 anos, os Correios vêm sequencialmente conquistando reconhecimento da opinião pública pela eficácia e eficiência.

O Presidente está de parabéns quando realça o papel dos funcionários. Eu e o Deputado Wasny de Roure, que fomos fundadores do Sindicato dos Servidores Públicos Federais, em diversos momentos das nossas vidas, estivemos juntos com os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos nas suas lutas em defesa dessa empresa, que - espero, como o Presidente nas suas alvissareiras palavras - não seja jamais privatizada, porque este sim é um patrimônio do povo brasileiro.



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Eu não poderia deixar de fazer uso da palavra. Agradeço ao Sr. Presidente por essa quebra de protocolo, porque essa empresa merece os trabalhadores que têm e o Brasil merece os correios que tem.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Rajão.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, cheguei ao recinto um pouco mais tarde no recinto e não tive o prazer de assistir ao coral, mas pelas palavras dos companheiros, queria parabenizá-lo. Acho que a música em qualquer ambiente muda a forma de ser, muda o comportamento, traz paz, alegria. Eu queria parabenizar o autor do requerimento que possibilitou esta homenagem aos Correios, mas antes eu queria fazer uma referência: os Correios existem porque existe a população, existe a carta.

Vamos olhar uma bela, história; da Bíblia Sagrada. Vamos olhar aquelas cartas escritas pelos apóstolos, pelos profetas. Como foi difícil preservar esse patrimônio, o livro dos livros, que é a Bíblia. Agora estamos comemorando os 500 anos da história do Brasil. Nosso Pero Vaz de Caminha, se tivesse todo aparato que se tem nos Correios, iria comunicar o descobrimento desta grande terra, desta grande nação.

Eu me lembro que, quando estudava, se falava que o Brasil era o país do futuro. Ele continua ainda o país do futuro, mas muita coisa mudou. Eu me lembro que, há muito tempo, quando garoto, em Quintino Bocaiuva, no encontro da Rua Vital com a Rua Guarani, onde eu morava, às vezes sentava no meio-fio. Não irei fazer uma crítica aos Correios. Havia aquele



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	29

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

velho carteiro, como também havia aquele português que vendia o leite no cavalo puxado, em que a gente pegava carona, e ele dava um cascudo com lápis na possa cabeça. Eu me lembro daquele velho carteiro, de quem esqueci o nome. O meu apelido, como de todo José, ainda mais filho de português, era Zequinha. Naquele sol de 40°, 41°, ele sentava do meu lado e dizia: "Zequinha, essa carta eu entrego, essa eu não entrego!" E dizia: "Sr. Fulano de Tal, dá-me as que o senhor não entrega que eu as rasgo!" Mas isso foi há um tempo que ficou lá trás. Os Correios mudaram o seu nível de competência.

Quando olhamos hoje os Correios, olhamos um uniforme amarelo, aquele companheiro que está na ponta, que é o soldado. O carteiro é o soldado. Sou bombeiro. Eu acho que é o soldado. Há alguém por detrás controlando essa grande empresa de Correios, que era modelo, era referência, não somente nacional, mas internacional. Acho que a privatização não pode chegar numa empresa que dá resultado, que é competente, principalmente por causa de quem depende de uma carta.

Estudei três anos como interno numa escola e que alegria eu sentia ao receber uma carta! Eu me lembro uma vez, já há algum tempo que recebi uma carta de um presidiário. Como eu era evangélico, ele, que era policial, me pedia na carta uma coletânea de louvores, que o coral aqui cantou. E eu fui lá na Papuda. Eu, Pastor, levei, depois daquela cartinha, aquela coletânea de louvores. Alguns anos mais tarde, recebi outra cartinha dele, um policial condenado a mais de trinta anos, dizendo que estava em



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

liberdade e anunciando outras cartas, que era o Evangelho, a carta das cartas, o livro dos livros.

E quero falar também que no passado, aliávamos os Correios somente ao envio de mensagens. Hoje não, há uma gama de serviços enorme. A eficácia do serviço, a certeza do serviço cumprido, a certeza daquela história lá do passado que nem nós... Eu, bombeiro, era acionado pelo sino das igrejas... O Corpo de Bombeiros passou momentos de adaptação animal para a mecânica... Os conservadores falavam que bicho bom era o burro ou o cavalo que chegavam rápido ao local de incêndio... Estamos na terceira revolução industrial - que é a informática - e o correio sobrevivendo. O correio sempre sobreviverá.

Concito as autoridades a olhar para aquele que está na ponta da linha, o carteiro, a olhar para aquele que é o pensante, aquele que faz com que a empresa se torne cada vez mais eficiente, importante e valorizada por quem usa seus serviços - o consumidor de uma forma geral.

Temos um respeito muito grande pelos senhores, pelos seus serviços, pela eficácia que tem. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é uma das maiores empresas do Brasil.

Represento o meu partido, o PSDB e o Presidente da República, que, tenho certeza, governa este país com muita dificuldade, pois é um país carente, com uma distribuição de renda péssima. Tenho certeza de que os Correios têm ajudado este país a ser um país do futuro, um futuro próximo, mas temos de valorizar cada vez mais os seus serviços. Eu não poderia



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

deixar de consignar aqui o respeito que tenho por essa empresa, da qual todo brasileiro se orgulha: a ECT.

Meus parabéns! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Parabéns, Deputado Rajão, pela intervenção.

Sr. Diretor Regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, meu amigo e pessoa que aprendi a admirar pela sua seriedade e competência, Fernando Godoy; Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, - neste momento fico com uma ponta de ciúme por não ter assinado junto com V.Exa. o requerimento para realização desta sessão solene -; Sr. Diretor Regional Adjunto da ECT, Orniio Luso Ferreira Filho; Sr. Presidente do Sindicato, João; Srs. Deputados, eu gostaria de parabenizar o Deputado Wasny de Roure pela competência de ter colocado no dia de hoje esta sessão solene para comemorar o aniversário da ECT.

Foi com muita satisfação que presidi esta sessão de hoje. Quando o Presidente, Deputado Edimar Pireneus, me ligou para perguntar se eu poderia presidir esta sessão, respondi a S.Exa. que sim e que o faria com muito carinho e satisfação. Primeiro, porque sou casado com Márcia Cristina, que já foi ecetista, foi advogada da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Segundo, porque minha família, há alguns anos, é parceira desta empresa, com muito orgulho. Digo isso com muita satisfação porque aprendi a respeitar algumas palavras que, quando são faladas, tocam o fundo do meu coração. Falam da Empresa Brasileira de Correios e



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
05 /04 /00	16h20min	Solene	32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Telégrafos e dizem que ela é de qualidade, seriedade, credibilidade, confiança, competência... Tudo isso vocês construíram. Falam do Cel. Boto, quem começou realmente a organização dos Correios e Telégrafos, deu um norte a essa empresa; falam de outros presidentes como o Rocha Lima; falam do atual Presidente, oriundo de São Paulo, que está implantando um projeto audacioso que é o Banco Postal. É um projeto audacioso porque audaciosa é a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Digo isso a vocês porque na função de Vice-Presidente, sou responsável pela parte de informática da Câmara Legislativa. Outro dia, assinamos um convênio com o Senado Federal, um projeto chamado Interlegis, que é a ligação de todas as Câmaras Municipais e as Assembléias Legislativas com o Senado Federal. É um grande projeto das Casas de Leis.

Meus amigos, apenas 2.300 Câmaras Legislativas deste País têm sede própria. Apenas 2,500 têm um terminal de computador. Então, apenas 2.500 cidades, Deputado Wasny de Roure, têm condições de se interligar a esse sistema todo. Agora, imaginem vocês, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos não tem. Essa empresa fala diariamente com todos os municípios deste país. A certeza que o povo brasileiro tem e as pesquisas colocadas pelo Deputado Chico Floresta refletem isto há muitos anos: a empresa de maior credibilidade no Brasil é a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Credibilidade essa adquirida nos últimos vinte anos, adquiridas pela competência e seriedade de seus funcionários. Se não me engano, essa empresa tem oitenta mil funcionários no Brasil inteiro.



DATA 05 /04 /00	HORÁRIO INÍCIO 16h20min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Os administradores postais dessa empresa realmente merecem todo louvor e toda a homenagem. Muito mais do que isso, merecem o respeito da Câmara Legislativa do Distrito Federal, como bem colocou o Deputado Wasny de Roure nesta sessão solene.

Agradeço as palavras de todos os outros Parlamentares e anuncio a chegada do Presidente do PTB, Deputado Benício Tavares. Parabéns a vocês da Regional do Distrito Federal, que tanto contribuem para que essa empresa continue sendo a empresa de maior credibilidade deste país.

Muito obrigado.

Convido a todos a entoarem o Hino à Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Parabenizo mais uma vez todos os funcionários, o coral, o Deputado Wasny de Roure e todos vocês.

Declaro encerrada a presente sessão.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 17h55min.)